



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

## JUSTIFICATIVA - PDL 0069/2021

Cleusa Ramos Zerbini nasceu em Espírito Santo do Pinhal - SP, casada com o Deputado Estadual Marcos Antonio Zerbini, é mãe de Adriana e Amanda e avó de Anna Beatriz e Davi.

Cursou o então ensino primário, e tem expressiva atuação nas áreas religiosa e comunitária.

Cleusa veio de uma família humilde do interior de São Paulo. Iniciou trabalhos junto à Igreja Católica desde muito criança.

Dentre os trabalhos sociais que desenvolveu ao longo de sua vida, podemos destacar a ação em favor do favelado, do morador de rua, e o ligado à Pastoral da Criança e da Moradia.

Em 1980, foi pioneira em uma proposta de movimento popular voltado à moradia, em que as pessoas não invadem, elas se organizam e compram coletivamente grandes áreas de terra para implantação de loteamentos de interesse social. A ideia surgiu como resposta aos problemas da população, não só relacionada à moradia, mas, também à infraestrutura básica para os loteamentos.

Com essa nova proposta surgiu a Associação de Luta por Moradia, da qual Cleusa foi sua principal idealizadora. Desde a sua fundação até a presente data, Cleusa é presidente da entidade, que é considerada a maior Associação do Brasil em termos de organização popular e hoje é conhecida e respeitada no mundo inteiro.

Graças às ações realizadas por Cleusa e seu marido, através da Associação, cerca de 25 mil famílias distribuídas em 31 loteamentos, já adquiriram seu terreno, realizando o sonho da casa própria.

O trabalho social desenvolvido com as famílias adquirentes, vai além da compra do lote, se estende aos centros comunitários que são construídos nas áreas adquiridas. Lá, são ministradas aulas à comunidade, que vão desde lições de cidadania e autoestima até aulas de ginástica, cursos profissionalizantes para produção de bens e/ou atividades geradoras de renda.

No início do ano de 2004, mais uma vez, como forma de solucionar os problemas da população, e de forma pioneira, Cleusa estendeu os trabalhos também para a área de educação, voltado ao ensino universitário, com ingresso de jovens em faculdades particulares através de parcerias. A ideia dessas parcerias surgiu da grande demanda de associados que desejavam ingressar em curso superior, e que não dispunham de condições financeiras para tal, tendo em vista ainda que o curso universitário público sempre ofereceu pouquíssimas vagas.

Essas parcerias acontecem quando a Associação Educar para a Vida, da qual Cleusa também é Presidente, procura as faculdades/universidades e solicita ("compra") as vagas remanescentes.

Atualmente, o movimento direcionado ao ensino universitário conta com cerca de 100 mil (cem mil) associados, e aproximadamente 80 mil (oitenta mil) associados já ingressaram na faculdade, sendo que esse número já representou 20% (vinte por cento) do corpo discente nas faculdades do Estado de São Paulo.

Em 2007, Cleusa e seu marido Deputado Marcos Zerbini conheceram a cidade de Novo Horizonte, através de um pedido para ajudar na construção de um trevo e, após isso,

iniciaram grandes amizades no município, onde nasceu o desejo de Cleusa e Marcos em levarem a experiência do Movimento de Moradia para a cidade de Novo Horizonte, beneficiando 1400 famílias que se organizaram e adquiriram 2 loteamentos de interesse social com um baixíssimo custo: Alto do Taquaral e Cana do Reino.

O resultado foi tão positivo que atualmente mais de 16 municípios procuraram o casal para levar o trabalho: Catanduva (2 áreas - 1800 famílias), Pradópolis (1 área - 600 famílias), Nova Europa (1 área - 500 famílias), Planalto (2 áreas - 450 famílias), São Carlos, Lins (1 área - 300 famílias), Matão (1 área - 1.000 famílias), São Lourenço do Turvo (1 área - 120 famílias), América Brasiliense (1 área - 1450 famílias), Monte Alto (1 área - 500 famílias), Pirassununga (1 área - 250 famílias), Jaboticabal (1 área - 620 famílias), Tambaú, Santa Lúcia (1 área - 310 famílias), Santa Rosa do Viterbo e Cajamar (1 área - 108 famílias), beneficiando mais de 8 mil famílias.

Devido à sua bem-sucedida experiência em trabalhos sociais, Cleusa é constantemente convidada a ministrar palestras por todo o Brasil, América Latina e Europa, como exemplo o "Encontro para amizade entre os povos, mas conhecido como Meeting de Rimini - Itália".

Em 1997 - Homenagem no Dia Internacional da Mulher, pela Prefeitura da cidade de São Paulo, no Palácio das Indústrias. O prêmio foi em agradecimento aos trabalhos prestados por ela e o marido desde 2007, com o departamento jurídico da associação que cuida do direito da mulher e da criança.

Em 2004 - Livro: "Mulheres que fazem São Paulo";

A obra foi lançada como parte das comemorações pelos 450 anos de São Paulo, é voltada à análise e à exposição dos perfis e, respectivamente, dos trabalhos, lutas e ações executados por 19 mulheres que representam, pela diversidade de suas missões e histórias, o todo feminino que compõe e constrói a maior metrópole do Brasil.

Em 2007- Livro: "Da Dignidade à oportunidade";

Descreve a história real da vida de Cleusa. Uma trajetória repleta de desafios e vitórias que, além de um ideal, envolve fé, vontade de fazer acontecer e muita luta. E a partir disso que hoje existe a Associação de Luta por Moradia, cuja finalidade é viabilizar moradia de qualidade e cidadania para a população que almeja uma vida mais digna.

Em 2009, recebeu o III Prêmio da Caridade da Fundação Deus Caritas Est, na Itália. Um importante prêmio, pois os ganhadores anteriores foram São João Paulo II e Madre Teresa de Calcutá. A premiação em dinheiro foi usada por Cleusa para fundar e construir a sede do Banco de Alimentos São Francisco de Assis. Atualmente a entidade fornece cesta básica para entidades carentes, beneficiando 2 mil pessoas ao dia.

Em 2013, recebeu, em Brasília, a Medalha Ruth Cardoso;

A premiação tem como objetivo homenagear mulheres e entidades que colaboraram para a criação ou implementação de ações e programas de promoção social, econômica, política e cultural, em prol da defesa dos direitos femininos, no combate à discriminação e às desigualdades de gênero.

Em 2014, Cleusa Ramos recebeu Prêmio da Revista Companhia de Viagem "Destaque do Ano", em referência ao trabalho voluntário de geração de renda realizado através dos cursos profissionalizantes para pessoas de baixa renda.

Em 2012, Cleusa e Marcos Zerbini tiveram audiência com o Papa Bento XVI e, em março de 2015, com o Papa Francisco, em referência ao trabalho social ligado à Moradia, Faculdade e ao Movimento Católico Comunhão e Libertação, dos quais fazem parte.

Em 2017, recebeu o Prêmio Quality do Empreendedorismo

Em janeiro de 2017, Cleusa foi recebida em audiência com o Presidente do Paraguai Horácio Cartes, em Assuncion, para contar a experiência do Movimento de Moradia desenvolvido no Brasil por ela e seu marido.

Em setembro de 2017, recebeu da Câmara Municipal de Sertãozinho uma Moção de Aplausos e Congratulações, por sua atuação voluntária no Jori (Jogos Regionais do Idoso).

Em 2018, foi homenageada pela Câmara Municipal de Jaboticabal, com a concessão do título de Cidadão Jaboticabalense, em reconhecimento ao seu esforço em favor da causa habitacional em Jaboticabal, beneficiando os cidadãos.

Em fevereiro de 2018 - Homenagem "

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 01/12/2021, p. 113

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).